

ANFIP-MG contribui com processo de unificação

Conselho de Representantes e ANFIP-MG apresentam propostas ao processo de unificação para a secretária da RFB Lina Vieira

Na reunião do Conselho de Representantes, no dia 1º de outubro, os diretores da ANFIP-MG, associados do interior estiveram em Brasília, com colegas do Brasil inteiro para pedir atuação mais enfática da Anfip Nacional na defesa dos interesses de seus associados, na unificação e integração com a Receita Federal.

O grupo reunido identificou os pontos de estrangulamento da unificação e produziu um documento, considerando o manifesto de Minas.

Leia mais na **página 4**
Sobre a nova estrutura da RFB. **Página 5**



Ao centro: a secretária da RFB, Lina Maria Vieira, rodeada pelos auditores fiscais da RFB, Albertina Fonseca (Sete Lagoas-MG), Regina Felizardo (Varginha-MG); Rosane Maria Ferreira da Silva, diretora da ANFIP-MG. Ao fundo: Geraldo Secundino, diretor da ANFIP-MG e o associado Décio Bruno.

Delegacia de BH terá novo endereço

Os 600 funcionários que compõem a Delegacia de Belo Horizonte em breve serão encaminhados para a Rua Levindo Lopes, quase esquina da Avenida do Contorno, no bairro da Savassi.

Página 8



Leia mais...

▶ “Há 40 anos, de portas abertas para o associado”, por Aureliano Fagundes de Oliveira

Página 2

▶ Sobre a Medida Provisória

Página 3

▶ Conheça algumas das vantagens em ser associado da ANFIP-MG

Página 5

► Nota de esclarecimento

Sobre o horário de funcionamento da ANFIP/MG

Dias atrás a diretoria da ANFIP/MG afixou, com pequena alteração, o seu quadro de horário de trabalho, lembrando a seus associados e àqueles que tiverem interesse em conhecê-lo, o horário de funcionamento da área administrativa.

Esse horário vem sendo respeitado por longos anos no decorrer da existência de nossa entidade. A única alteração efetuada foi no horário do *office boy* que passou a ser de 11às 13h e de 14 às 20h.

Para atender a diversas atividades de nossa categoria, horários especiais para a realização de cursos, palestras, ensaios e diversos outros eventos tem sido colocados à disposição de nossos associados com frequência.

Assim é que colocamos nos salões, já há alguns anos, à disposição do Coral "Vozes das Gerais", onde, conciliando sempre que possível, com os horários de outras atividades, têm sido realizados seus ensaios normais, deles participando, não apenas associados da ANFIP/MG mas também os não-associados, os quais são recebidos com a mesma atenção com que são recebidos os nossos associados.

A atual diretoria da entidade, assim como as diretorias anteriores, dentro de suas possibilidades, jamais negou apoio ao Coral, seja com a participação financeira mensal, há vários anos, no pagamento do salário do maestro, seja na cessão de seus salões para realização de bingos ou de outros jogos semelhantes para

obter recursos para sua manutenção.

Por ocasião da afixação do novo quadro de horário, esta diretoria já tinha em mente um estudo visando a atender, ao interesse de todos aqueles que têm se utilizado de nossos espaços, sem prejuízo das atividades normais da ANFIP/MG, devendo ser mantidos os horários das terças e quintas-feiras destinados aos ensaios do Coral até que novos estudos sejam ultimados.

Na expectativa de que possamos continuar colaborando para o aperfeiçoamento e o êxito crescente do "Vozes das Gerais", duas conclusões restaram do episódio:

A atual diretoria do Coral não teve nenhum conhecimento pré-

vio dos diversos manifestos divulgados por meio da internet como também, conforme nos manifestaram mais de um de seus membros que discordam dos termos e das expressões contidas em alguns desses manifestos.

A segunda conclusão foi que tratou-se de um ato isolado de um de seus componentes, em que alguns de nossos colegas se aproveitaram da situação criada para tentar desestabilizar as relações entre a associação e o Coral "Vozes das Gerais".

Finalizando, a diretoria da ANFIP/MG continua a colocar seus salões à disposição de todos seus associados.

Lúcio Avelino Barros
Presidente da ANFIP-MG

► Artigo

ANFIP-MG há 40 anos de portas abertas para o associado

A Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP-MG) completou 40 anos de atividade em 2008. Chegar a essa idade com solidez, patrimônio constituído e quase mil associados é a prova de que a entidade vem cumprindo seu objetivo de servir bem seu quadro social.

Nosso principal papel é defender os interesses dos associados e receber aqueles que nos procuram para esclarecer dúvidas. Portanto, funcionários e diretores estão sempre à disposição para atender as principais necessidades dos colegas, durante horário administrativo de segunda a sexta de 8 às 18 horas, como sempre funcionou.

A ANFIP-MG também oferece vantagens aos associados. Por isso buscamos no mercado as melhores parcerias para fazermos convênios, concedido dentro de nosso plano corporativo. Atualmente te-

mos mais de 50 deles, entre os quais, destacamos a telefonia celular com preços inferiores ao oferecido pelo mercado com todo suporte da nossa secretaria.

Outro convênio que é de grande valia é com a Unimed BH. De acordo com a tabela de preços para **não sócio** Unimax individual e familiar em apartamento, na faixa de 49 a 53 anos, o preço do plano é de R\$ 492,00. De 54 a 58 anos, esse valor sobe para R\$ 660,47. Já o **associado da ANFIP-MG** desembolsaria **pelo mesmo serviço** apenas R\$ 226,91. Um negócio vantajoso cuja diferença apurada chega a R\$ 433,56 no caso do segundo exemplo. Considerando que a mensalidade da ANFIP-MG é de apenas R\$ 62,68, o associado ainda tem um saldo de R\$ 370,88.

Hoje temos 348 associados filiados a Unimed BH e 166 linhas telefônicas ativadas pelo convênio Vivo Celular.

Mas as vantagens não terminam aí, outro novo convênio que vem despertando o interesse do associado é a parceria com a Caixa Econômica Federal, que promove empréstimos a juros inferiores aos praticados pelo mercado.

A ANFIP-MG contribui financeiramente para o Conselho Estadual de Representantes da Geap e incentiva atividades culturais a exemplo do Coral, no valor de R\$400,00 mensais, há vários anos, além de colaborar em eventos sociais promovidos pelo INSS.

Muito mais que oferecer vantagens econômicas, a associação incentiva o lazer e o convívio social. Assim, todas as quartas-feiras, promovemos o *happy hour* com o objetivo de promover o encontro entre colegas e bater um bom papo ao sabor de tira-gostos, momento em que aguardamos com expectativa o comparecimento de todos os associados.

Também sempre abrimos nossos salões para realização de cursos, palestras e demais atividades e promovemos anualmente, com o subsídio da ANFIP-MG, tradicional festa de confraternização de fim de ano tanto para os associados da capital quanto para os colegas das delegacias do interior.

Os associados também podem usufruir de livros da biblioteca e ainda ficar bem informado por meio da leitura de cinco jornais de circulação regional e nacional, aqui mesmo na própria sede.

Por toda nossa convivência e serviços prestados temos a certeza que esses 40 anos de existência tem sido extremamente proveitosos para todos nós. Continuamos aguardando a presença de todos.

Aureliano Fagundes de Oliveira
Vice-presidente da ANFIP-MG



Órgão Informativo da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil de Minas Gerais - ANFIP-MG
Fundador: Benedito César

Conselho Executivo da ANFIP-MG

Titulares – Presidente: **Lúcio Avelino de Barros**; Vice-Presidente:

Aureliano Fagundes de Oliveira; Diretor de Administração: **Lázaro Idino Bagliano**; Diretor de Finanças e

Patrimônio: **Adelmo França Malta**; Diretor de Política de Classe e Cultura Profissional: **Geraldo Márcio Secundino**; Diretor de Comunicação e Relações Públicas: **Alberto Benhur**; Diretora de Aposentados e Pensionistas e de Serviços Assistenciais: **Cecília Buzzelli dos Santos**; Diretora de Esportes e Eventos Sociais: **Rosane Maria Ferreira da Silva**.

Suplentes: Carlos Roberto Bispo, Oscar Costa, Nilo Moreira Pinto, Paulo Pinto Coelho, Herbert Monteiro Andrade

Conselho Fiscal
Titulares – Presidente: **Gilberto**

Marques; Coordenador: **Sílvio José da Luz Mota Moura**; Relator: **Lucílio Silva**

Suplentes: João Francisco da Cunha, Nelson Madalena Penitente, Paulo Vicente de Azevedo

Conselho Editorial: Lúcio Avelino, Aureliano Fagundes de Oliveira, Alberto Benhur e Geraldo Secundino

Representantes da ANFIP-MG

Lázaro Idino Bagliano (Coronel Fabriciano); Maria Inês Pereira Dias (Divinópolis); Elsa Geralda dos Santos Zaidan (Juiz de Fora); Maria Regina Souza Felizardo (Varginha); Cloves Francisco Braga (Uberlândia)

Jornalista responsável: Ana Cláudia Lopes (Reg. Prof. MG 05235 JP)

Fotos: Ana Cláudia Lopes e Arquivo
Diagramação: Edições Geraes Ltda (31) 3464-1102

Tiragem: 1.300 exemplares

Endereço para correspondência:

Rua Carijós, 150, 7º andar
30120-060 Belo Horizonte-MG
(31) 201-3582 Fax: (31) 3201-4829
anfipmg@terra.com.br
www.anfipmg.org.br

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da ANFIP-MG



Sobre a medida provisória

MP 440 e 441

A medida provisória que concede reajuste salarial para os servidores da carreira do Estado foi publicada no dia 29 de agosto, porém de acordo com entidades representativas da carreira, o texto apresentado ao Legislativo não honra o acordo fechado entre o governo e as partes.

A ANFIP Nacional elaborou várias emendas à Medida Provisória 440, que contemplam basicamente a inclusão, no texto, da garantia de progressão de três classes, levando-se em conta a situação de junho de 2009 e sem interferência de progressões posteriores dos AFRFB que tomaram posse a partir de 2001; a exclusão da classe inicial; a retirada do Sidec da MP; a retirada do artigo que estabelece a dedicação exclusiva; a retirada do artigo que trata dos limites percentuais de auditores fiscais que podem ocupar cada classe; a garantia de concessão do porte de arma sem restrições aos AFRFB, dentre outras de interesse da categoria.

Outra importante modificação é a possibilidade da percepção de verbas já incorporadas na remuneração até a edição da MP, preservando-se assim o direito adquirido, uma vez que os associados já incorporaram ao seu patrimônio o direito à percepção dessas verbas.

Apesar de o governo afirmar que o reenquadramento dos auditores fiscais que não progrediram no estágio probatório será feito por ato administrativo, a ANFIP fez uma emenda para garantir esse direito na MP.

Linha direta

Para facilitar o contato dos associados com os parlamentares, a ANFIP criou uma correspondência eletrônica de solicitação de apoio, que pode ser enviada diretamente da página da entidade. Para encaminhar, basta preencher o nome, o Estado, e-mail pessoal e selecionar o destinatário da correspondência, que pode ser para deputados e senadores, separadamente, ou para todos.

Participe dessa campanha e ajude a sensibilizar os parlamentares para corrigir as distorções inseridas pelo governo no texto na MP, de modo a restabelecer o que ficou democraticamente acordado nos mais de dez meses de negociações.

Congresso Nacional estuda cumulatividade

Existem no Congresso nacional pelo menos duas propostas de Emenda Constitucional que, se aprovadas, alterariam o conceito de subsídio como parcela única de vencimento para servidores que por esta forma recebem.

A PEC 21/2008, do senador Álvaro Dias (PSDB-PR), está na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, aguardando a designação de relator. Já a PEC 210/2007, do deputado Régis Oliveira (PSC-SP), altera os arts.95 e 128 da Constituição Federal, para restabelecer o adicional por tempo de serviço como componente da remuneração das carreiras da magistratura e do Ministério Público.

Diferenças implantadas em outubro

As diferenças referentes a meses anteriores decorrentes da implantação das medidas provisórias nº 440 e 441 serão implantadas em folha suplementar do mês de outubro de 2008,

razão pela qual as unidades de recursos humanos deverão aguardar instruções específicas para os procedimentos da referida folha suplementar.

Saiba como será a implantação do subsídio

Nos casos em que houver reduções de remuneração, provento ou pensão decorrentes da aplicação da Medida Provisória nº 440/2008, as diferenças serão lançadas em rubricas específicas como parcela complementar ao subsídio e serão ab-

sorvidas gradativamente quando houver outros reajustes salariais.

Serão analisadas as rubricas referentes à devolução do Imposto de Renda, PSS e Abate Teto e serão incluídas manualmente para os servidores con-

templados por ação judicial.

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) ainda não se pronunciou em relação aos valores atrasados de julho e agosto e anunciará em breve, as pendências relativas à progressão.

Relatores das MPs

O deputado Marco Maia (PT/RS) é o relator da Medida Provisória 440, que reajusta a remuneração dos AFRFB. A MP recebeu 604 emendas.

Já o deputado Marcelo Castro (PMDB/PI) é o relator da Medida Provisória 441/08, que dispõe sobre a reestruturação da composição remuneratória das várias carreiras do funcionalismo. A medida recebeu 591 emendas



ANFIP NACIONAL

Pauta trancada

As MPs 440 e 441 são duas das cinco MPs que trancam a pauta do Plenário. Consideradas de regime de urgência com prazo de tramitação vencido, aguardam votação dos deputados.

Entenda o subsídio

1. O que é o subsídio?

Subsídio é a espécie remuneratória definida nos parágrafos 4º e 8º do artigo 39 da Constituição Federal, como "parcela única, vedado o acréscimo de qualquer gratificação, adicional, abono, prêmio, verba de representação ou outra espécie remuneratória".

Ou seja, subsídio é uma única parcela no contracheque, que exclui o direito à percepção de todas as demais gratificações, adicionais e vantagens existentes, transformando as diversas rubricas – vencimentos, proventos ou pensões – numa só.

2. Quais as vantagens do subsídio?

A principal vantagem é a garantia da paridade remuneratória plena entre ativos e inativos. Ficam extintas e não podem mais ser criadas gratificações que normalmente são par-

cialmente estendidas aos aposentados e pensionistas.

Outra vantagem, aplicável sobretudo às carreiras de Auditoria, é o fim das metas de desempenho individual e institucional para fins de remuneração. Com o subsídio, não há mais como existir parcela de determinada categoria que percebe salários diferenciados, em função de adicionais incorporados e que já foram extintos, o que alimenta divisões internas.

Um outro aspecto importante é que, normalmente, as carreiras remuneradas por subsídio ganham status diferenciado e tendem a ser qualificadas como típicas de Estado. Também, a implementação do subsídio traz a simplificação e a transparência ao sistema remuneratório de uma carreira, o que não deixa de ser uma vantagem.

3. Quais as desvantagens do subsídio?

A principal desvantagem é a ausência de ganho salarial imediato para aqueles que, em função das vantagens pessoais acumuladas ao longo do tempo, recebiam valores bem acima da média. Nesse caso, quando o total da remuneração antiga for igual ou maior que o do subsídio, a diferença continua sendo paga, mas na forma de Parcela Complementar de Subsídio (PCS), corrigida pelas revisões gerais e progressivamente absorvida pela elevação do subsídio. Outra desvantagem é que, com o subsídio, normalmente, são extintos adicionais e gratificações relacionados aos fatores periculosidade, insalubridade, atividade noturna, hora extra, localidade, ente outros, criados para compensar riscos e sacrifícios imputados a alguns servidores. A simples eliminação dessas parcelas não é uma medida justa.

Encontro

Conselho de Representantes e ANFIP-MG participam de encontro com a secretária da RFB

Na reunião do Conselho de Representantes, no dia 1º de outubro, os diretores da ANFIP-MG Geraldo Secundino (Política de Classe e Cultura Profissional) e Rosane Maria Ferreira da Silva (Esportes e Eventos Sociais); Regina Felizardo (Delegacia de Varginha) e Albertina Fonseca (Delegacia de Sete Lagoas) estiveram em Brasília com colegas vindos de outras regionais para pedir atuação mais enfática da entidade na defesa dos interesses de seus associados na integração com a Receita Federal.

Os representantes de delegacias de Minas Gerais reivindicaram a necessidade tanto de incorporar uma linha de ação em defesa da Seguridade Social quanto de constituir grupo de trabalho nas unidades das Superintendências para avaliar e mensurar as realizações propostas na unificação.

O grupo comunicou a secretária da RFB, Lina Maria Vieira, durante reunião de encerramento, dia 2 de outubro, que estava elaborando uma proposta de considerações a respeito da unificação. No dia seguinte, ela solicitou ao Leonardo Schettino,

componente da equipe dela, que ouvisse as considerações e dificuldades encontradas pelos colegas de todo o Brasil.

O Conselho de Representantes da Anfip identificou os pontos de estrangulamento da unificação e produziu um documento, levando em conta o manifesto de Minas, "Contribuições à Unificação" das SRF e SRP que se originou das considerações dos auditores da Delegacia de Contagem. "A Anfip, como entidade que atua em defesa do direito dos associados, vai cobrar uma resposta ao documento que foi encaminhado. Vamos aguardar a próxima reunião do Conselho de Representantes", disse Geraldo Secundino.

Estão sendo analisados o acordo salarial assinado com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; as Medidas Provisórias n.ºs. 440 e 441, que tratam do reajuste salarial e implementação do regime remuneratório de subsídio a diversas carreiras, as emendas propostas pelas entidades dos auditores da RFB e a MP de aumento salarial.



Iraneth Maria Dias Weiler, chefe de Gabinete da Secretaria; Assunta Di Dea Bergamasso, presidente da Anfip Nacional e Direção Geral da RFB; Herinque Freitas, Chefe da Fiscalização; Otacilio Cartaxo, secretário adjunto e Lina Maria, secretária da RFB



Regina Felizardo (Varginha-MG), Geraldo Secundino, diretor da ANFIP-MG; Lina Maria, Clemice Carvalho, diretora da Anfiperj; Rosane Maria, diretora da ANFIP-MG e ao fundo Décio Bruno

Conheça a nova estrutura da RFB

Depois de muita expectativa, a secretária da RFB (Receita Federal do Brasil), Lina Maria Vieira, apresentou, no dia 6 de outubro, durante uma videoconferência, a nova estrutura organizacional das unidades centrais do Órgão.

A principal mudança foi a extinção de cinco dos seis Direção de Assessoramento Super-

rior (DAS) de secretário-adjunto. Com a alteração, o único substituto direto da secretária passa a ser o auditor fiscal Otacilio Cartaxo. Em substituição aos secretários-adjuntos, foram criadas cinco subsecretarias: Aduana e Relações Internacionais, que terá como titular o auditor Fausto Vieira; Tributação e Contencioso, sob o comando

do auditor Carlos Alberto Barreto; Fiscalização, chefiada pelo auditor Henrique Jorge Freitas; Arrecadação e Atendimento, a cargo do auditor Mishiki Hashimura; e Gestão Corporativa, que terá como titular o auditor Odilon Neves Júnior, oriundo da Previdência.

A partir de agora, as quatro coordenações estarão ligadas

diretamente à secretária Lina Maria Vieira: Planejamento e Avaliação; Pesquisa e Investigação; Cooperação Fiscal e Integração e Auditoria Interna. As outras coordenações ficarão vinculadas às respectivas subsecretarias da área. Quanto ao corregedor geral passará a ser nomeado diretamente pelo Ministro da Fazenda.

Secretária apresenta nova equipe e propostas de trabalho

Além da nova estrutura da RFB, a secretária Lina Maria Vieira, apresentou outras propostas que pretende executar enquanto estiver à frente de trabalho da RFB.

Segundo ela, será dada prioridade ao atendimento ao contribuinte e maior humanização da RF com atendimento especial ao servidor. "Vamos melhorar a comunicação tanto com a alta administração e os órgãos externos

quanto os órgãos internos e com os servidores", disse.

Lina prometeu fazer uma avaliação da renúncia fiscal, isto é, isenções filantrópicas para micro e pequenas empresas e fazer uma administração mais democrática, uma vez, que hoje, os acessos de comando na delegacia ainda são hierarquizados.

Outro ponto importante é a proposta de seleção e recruta-

mento interno para cargo na administração por intermédio da Escola Nacional Fazendária (Enaf). De acordo com a secretária, haverá seleção para delegado a partir de currículos e entrevistas dos auditores da RFB. Posteriormente vai surgir uma lista tríplice e dela sairá o nome escolhido que deverá ocupar e administrar as delegacias.

Um grupo multidisciplinar de

oito técnicos da Receita está fazendo um levantamento dos problemas e propondo soluções, trabalho que será concluído até o fim do ano. O grupo está avaliando os projetos em implantação da administração anterior tais como, a LOF (Lei Orgânica do Fisco) Sidec (Sistema de Avaliação), o Código de Ética e Conduta e a redefinição do Planejamento Estratégico da RFB.

Conheça as novas ferramentas tecnológicas da RFB

Reconhecida como uma instituição que sempre busca a modernização, Receita investe em novas ferramentas

Após a implantação completa do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), será possível ver integralmente na tela as obrigações acessórias do contribuinte (Nota Fiscal eletrônica, escrituração eletrônica e livros fiscais).

O Sped obrigará as empresas ao envio de suas informações contábeis e fiscais aos fiscos federal e estaduais de forma virtual, permitindo um maior cruzamento de dados.

O Sped obrigará as empresas ao envio de suas informações contábeis e fiscais aos fiscos federal e estaduais de forma virtu-

al, permitindo um maior cruzamento de dados.

O projeto, concluído pioneiramente em Minas, foi desenvolvido com o estados, municípios, junta comercial e empresas, motivo pelo qual já nasce validado. Ele tem como produto concreto a nota fiscal eletrônica e a escrituração fiscal eletrônica.

A Junta Comercial de MG foi a primeira do Brasil a entrar no projeto com a autenticação de um livro fiscal registrado eletronicamente. O primeiro livro foi da Usiminas, uma das empresas piloto do Sped Contábil.

Histórico

Dentre as medidas anunciadas pelo Governo Federal, em 22 de janeiro de 2007, para o Programa de Aceleração do Crescimento 2007-2010 (PAC) - programa de desenvolvimento que tem por objetivo promover a aceleração do crescimento econômico no país, o aumento de emprego e a melhoria das condições de vida da população brasileira - consta, no tópico referente ao Aperfeiçoamento do Sistema Tributário, a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e Nota Fiscal Eletrô-

ca (NF-e) no prazo de dois anos.

Na mesma linha das ações constantes do PAC que se destinam a remover obstáculos administrativos e burocráticos ao crescimento econômico, pretende-se que o Sped possa proporcionar melhor ambiente de negócios para o País e a redução do "custo Brasil", promovendo a modernização dos processos de interação entre a administração pública e as empresas em geral, ao contrário do pragmatismo pela busca de resultados, muito comum nos projetos que têm como finalidade apenas o incremento da arrecadação.

Inteligência artificial

Outro sistema revolucionário é o Harpia, desenvolvido em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA).

O Harpia vai melhorar a capacidade de visualizar os sonegadores e aprimorar a inteligência para gestão de riscos. Vai começar na área aduaneira

e mais tarde evoluir para tributos internos.

Ele vai fazer todas as combinações necessárias da rede do contribuinte para atender um dos grandes objetivos da unificação que é visualizar o contribuinte por inteiro. Com capacidade de cruzar uma quantidade elevada de dados e fazer correlação entre eles, o progra-

ma auxiliará os AFRFB a serem mais precisos na escolha das empresas e pessoas físicas que serão investigadas.

Curiosidade: o nome Harpia é uma referência à maior ave de rapina do mundo, que tem como característica principal sua profundidade de visão que chega a ser oito vezes mais potente que a do homem.

Veja algumas das vantagens em ser associado da ANFIP-MG

Para saber como proceder para adquirir o convênio, basta procurar a secretaria

Unimed-BH

Os planos Unimax e Unipart possuem preços diferenciados dos planos normais.

O associado pode incluir seu cônjuge ou convivente; filho(a) ou enteado(a); o menor que por determinação legal ou decisão judicial, que se encontre sob guarda ou tutela do associado titular. E no contrato de agrega-

dos poderão entrar pai e mãe, sogro e sogra, irmãos e filhos dos associados filiados a ANFIP-MG.

Um usuário de 44 anos que paga o plano Unimax com apartamento no valor de R\$ 226,91 como associado da ANFIP-MG. Se tivesse que optar por um plano particular pagaria R\$ 660,00, uma diferença de R\$ 433,09 ou seja quase 3 vezes mais. Um as-



sociado com mais de 70 anos paga R\$ 315,00. Se fosse pagar isoladamente o valor seria R\$ 1.029,00.

Vivo

As atendentes da VIVO vão entrar em contato com os associados que já tenham contrato com a operadora (antiga Telemig Celular) e oferecendo as vantagens e disponibilizando aparelhos a preços reduzidos.



Veja os atrativos para quem adquirir uma nova linha:

PLANO	FRANQUIA	ASSINATURA	MINUTO FALADO
Flex 0		R\$ 13,90	R\$ 0,42
Flex 50	50 min	19,00	R\$ 6,00
Flex 150	150 min	54,00	R\$ 1,00
			R\$ 0,36

Você paga o mesmo valor do minuto falado, tanto para celulares, fixos ou outras operadoras.

Diversos aparelhos disponíveis a preços reduzidos.

Novo superintendente



Eugênio Celso Gonçalves é o novo superintendente da 6ª região. A ANFIP-MG - representada pelo diretor de Comunicação, Alberto Benhur e a diretora de Esporte e Eventos, Rosane Maria Ferreira esteve presente na solenidade de posse, no dia 8 de outubro no Clube dos Diretores Lojistas. O novo adjunto é Rogério Branco.

Alerta

Consignação no valor associativo da ANFIP

A ANFIP alerta os colegas para que confirmem cuidadosamente seus contracheques, confrontando os valores recebidos nos holerites anteriores com os que constam no atual pagamento.



Aniversariantes

OUTUBRO

Cyra Matta Machado 01	Ivone de Sousa Barbosa 09	José Cunha 16	Conceição de Lourdes Panat. Chaves .. 23
Luis Carlos Miranda Smith 01	Naciffe Jacob 09	Mônica César Lafeté Couto 16	Elizabeth Vaz Barbosa 23
Maria Odila de Lima Garcia 01	Olinto Dorneles Faria 09	Elvira Corrêa da Silva 17	Perseveranda Jiran Ferreira 23
Ângela Terezinha de C.Ferreira 02	Stella Matutina Alves de Araújo 09	Hebe Ribeiro Portella 17	Mário Gomes Ferreira 24
Georgina Campos 02	Abdon Farias Torres 10	Iracema Arantes Corrêa 17	Ibrahim Jacob 25
Maria Emília de Mag. Barreto 02	Maria Selma de Carvalho 10	Maria da Conceição Chaves Campos 17	José de Paula Silveira 25
Marília Cabral Pinto 02	Félix Pereira de Andrade 11	Mariza Maria Roman Guerra 17	Marinea Gonçalves Lemos 25
Maria de Fátima Silvestre 03	Ledamar Graças Marques 11	Telma do Carmo Ferreira 17	Ozair Geraldo dos Santos 25
Aristea Fonseca Barbosa 04	Margot Andrade Silva De Alvarenga 11	Edson Von Sucro Júnior 18	Terezinha Ribeiro Zanoni 25
Francisco de Assis Silva Araújo 04	Isac Jacob Joukhar 12	Jane de Figueiredo Passos 18	Geraldo Alves de Souza 27
Nadir Maria Carvalho dos Santos 04	Maria de Lourdes Miranda do Vale .. 12	Márcio Geraldo Azeredo Horta 18	Rogério Branco Cerqueira 27
Noêmia Damato Dutra 04	Paulo Duarte Pessoa 12	Nacipe Jacob 18	Silvano Antônio Moreira 27
Otávio Rodrigues Souza Filho 04	Cyro Moraes da Franca 13	Roberto Ventura 18	Wilma Beatriz de Freitas P. Coelho 27
Djalma de Almeida Porto 05	Efigênia Chaves Janoni 13	Lúcia de Castro Lima 19	Marcos Barbonágia da Silva 28
José Pio de Moura e Silva 05	Heber Gideon Batista 13	Mara Calábria 19	Victorino Sérgio Meirelles 28
Sônia Maria Aguiar Siqueira 05	Mário Borges do Amaral 13	Marília Therezinha Martins Rosa 19	Catharina Evanda Silveira 29
Francisco Carlos Arriel 06	Ana Beatriz Cavalcanti N. Moreira 14	Túlio Machado Horta 19	Ademir Ribeiro de Sousa 30
Ieda Maria de Castro 06	Antônio Augusto Garcia 14	Margarida Grichtolik Paiva 20	Ilka Pereira Coutinho 30
Mariângela Eduarda Braga Binda 06	Reinaldo Gomes Gonçalves 14	Miguel Farah 20	Jairo Luiz Ragone de Araújo 30
Glaston Urbano Ribeiro 07	Yvone Lacerda Machado 14	Annibal de Albuquerque Bessa 21	José Queiroz 30
Jesus Aristóteles de Faria 07	Elson Jesus Vieira 15	Evandro de Oliveira Aguiar 21	Jukio Taziri 30
Rafael José Gomes 07	Pedro José da Silva Neto 15	Geraldo Márcio Secundino 21	Oly Lopes de Oliveira 30
Alairton José de Souza 08	Cyrene Guimarães Figueiredo 16	Maria de Lourdes Fernandes 21	Antônio Medeiros da Silva 31
Nadyr Gomes Pereira 08	Humberto de Berredo Menezes 16	Edson Kurschus de Oliveira 22	Diógenes Roiz Oliveira 31
Ana Maria Castro Nascimento 09	Joelson Souza Oliveira 16	José Januário Araújo Filho 22	Joaquim Santiago Júnior 31
		Vera Lúcia da Silva Ferreira 22	Maria Auxiliadora Soares Ferreira 31

BALANCETE PATRIMONIAL ANALITICO DE AGOSTO/2008

ASSOCIACAO AUDITORES FISCAIS RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM MINAS GERAIS

ATIVO		RECEITAS NÃO OPERACIONAIS..... 8.500,00C	
ATIVO CIRCULANTE 33.183,58D		RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	
DISPONIVEL 202,70C		RECEITAS DIVERSAS 8.500,00C	
CAIXA		DESPESAS 323.578,85D	
FUNDO FIXO DE CAIXA 319,06D		DESPESAS COM ASSOCIADOS	
BANCOS CONTA MOVIMENTO		AUXÍLIO FUNERAL 7.809,00D	
BANCO DO BRASIL S/A - AG. AMAZONAS	1.469,61D	CONFRATERNIZAÇÕES 10.417,90D	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL C/C 765-2 .	8,63D	LANCHES E REFEIÇÕES 470,99D	
CHEQUES EM TRÂNSITO		DESPESAS DE VIAGENS 1.744,92D	
BANCO DO BRASIL S/A - AG. AMAZONAS	2.000,00C	JORNAIS, REVISTAS E LIVROS 5.475,50D	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO..... 33.386,28D		SEMINÁRIOS E CURSOS 108,00D	
MENSALIDADES A RECEBER		SERVIÇOS TERCEIROS PESSOA FÍSICA 2.300,00D	
MENSALIDADES DE ASSOCIADOS 29.793,37D		SERVIÇOS TERCEIROS PESSOA JURÍDICA ...	1.941,00D
EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS A RECEBER		ASSOCIAÇÕES E PUBLICAÇÕES 2.435,00D	
EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS A RECEBER	2.092,91D	III ENCONTRO APOSENTADOS E PENS. ANFIP	
C/C MOVIMENTO DEVEDORES		EVENTO MINAS EM SERENATA 1.000,00D	12.687,80D
ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS 1.500,00D		FLORICULTURA 389,00D	
ATIVO PERMANENTE 202.205,04D		III ENC. APOSENT. E PENS. ANFIP NACIONAL	
IMOBILIZADO 202.071,06D		XI ENCONTRO NACIONAL AUDITORES 31.089,47D	7.452,36D
BENS IMÓVEIS		CONDUÇÃO E ESTACIONAMENTO 4.706,63D	
SALA - RUA CARIJÓS Nº 150 73.480,00D		POSSE DIRETORIA 8.172,66D	
SALA - RUA SÃO PAULO Nº 824 13.000,00D		CÓPIAS E REPRODUÇÕES 395,76D	
SALAS 701 E 702 - RUA CARIJÓS 150 121.000,00D		DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		BENS DE PEQUENO VALOR 261,90D	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS 17.157,90D		SALÁRIOS E FÉRIAS 50.343,22D	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		13º SALÁRIO 405,47D	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS 58.046,14D		AVISO PRÉVIO E INDENIZAÇÃO 2.630,81D	
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		DESPESAS COM CARTÓRIO 998,81D	
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA 24.685,50D		SERVIÇO TERCEIROS PESSOA FÍSICA 16.676,03D	
DEPRECIACOES ACUMULADAS		SERVIÇO TERCEIROS PESSOA JURÍDICA 10.858,19D	
DEPR. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS 5.568,95C		HONORÁRIOS PROFISSIONAIS 961,36D	
DEPR. MÓVEIS E UTENSÍLIOS 35.833,30C		INSS 16.564,12D	
DEPR. BENS IMÓVEIS 47.698,96C		FGTS 7.742,92D	
DEPR. EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA 16.197,27C		TAXAS DIVERSAS 738,64D	
DIFERIDO 133,98D		MEDICAMENTOS 135,32D	
SOFTWARES ADQUIRIDOS		PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO 7.754,17D	
SOFTWARES ADQUIRIDOS 445,80D		CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES 3.300,00D	
AMORTIZACOES ACUMULADAS		CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 118,36D	
AMORT. SOFTWARES ADQUIRIDOS 311,82C		IMPOSTO PREDIAL 3.428,98D	
TOTAL DO ATIVO 235.388,62D		SEMINÁRIOS E CURSOS 600,00D	
		VALE TRANSPORTE 2.171,52D	
		CONDOMÍNIO 12.246,78D	
		DESPESAS C/VEÍCULOS 1.749,54D	
		CONSERVAÇÃO E REPAROS 680,39D	
		MULTAS 268,41D	
		ENCARGOS DE DEPRECIAÇÃO 9.258,88D	
		ENCARGOS DE AMORTIZAÇÃO 44,34D	
		ASSISTÊNCIA MÉDICA 6.740,26D	
		BENS DE PEQUENO VALOR 53,80D	
		ENERGIA ELÉTRICA 3.129,60D	
		TELEFONE 11.527,37D	
		CORREIO E MALOTES 24.345,31D	
		CONDUÇÃO E ESTACIONAMENTO 1.923,00D	
		DESPESAS DE VIAGENS 581,00D	
		LANCHES / REFEIÇÕES E AGUA 6.011,72D	
		MATERIAL DE ESCRITÓRIO 3.614,85D	
		ASSOCIAÇÕES E PUBLICAÇÕES 487,00D	
		SEGUROS 349,37D	
		JORNAIS, REVISTAS E LIVROS 387,40D	
		FILMES, FOTOCOPIAS E FOTOGRAFIAS 864,68D	
		MATERIAL DE CONSUMO 5.792,30D	
		DESPESAS COM ESTAGIÁRIO 5,00D	
		PIS S/FOLPAGTO 536,84D	
		UNIFORMES 668,50D	
		MATERIAL DE LIMPEZA 342,22D	
		GÁS 332,00D	
		DESPESAS C/ INFORMÁTICA 3.017,11D	
		DESPESAS FINANCEIRAS	
		DESPESAS BANCÁRIAS 1.181,28D	
		ENCARGOS S/FINANCIAMENTOS 1.534,22D	
		JUROS PASSIVOS 1.343,84D	
		IR S/APLICAÇÕES FINANCEIRAS 1,65D	
		I.O.F 105,87D	
		IR S/POUPANÇA OURO 3,89D	
		IOF 164,62D	
		SUB-TOTAL DE RESULTADOS 18.278,93C	
		TOTAL DO PASSIVO 235.388,62C	
RESULTADOS			
RECEITAS 341.857,78C			
RECEITAS 333.357,78C			
RECEITAS			
MENSALIDADES DE ASSOCIADOS 258.138,35C			
ALUGUEIS IMÓVEIS 748,05C			
COMISSOES DE SEGUROS 56.428,54C			
REPASSE ANFIP NACIONAL 17.930,59C			
EVENTOS 65,10C			
RECEITAS FINANCEIRAS			
JUROS ATIVOS 22,46C			
RENTABILIDADE S/APLICAÇÕES 11,43C			
POUPANÇA OURO 13,26C			

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, realizado em 31/08/2008, estando de acordo com a documentação enviada à Contabilidade, somando tanto no Ativo como no Passivo o valor total de R\$ 235.388,62 - (DUZENTOS E TRINTA E CINCO MIL E TREZENTOS E OITENTA E OITO REAIS E SESENTA E DOIS CENTAVOS).

Belo Horizonte, 05 de Setembro de 2008

ASSOCIAÇÃO AUDITORES FISCAIS RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM MINAS GERAIS

LÚCIO AVELINO DE BARRÓS - PRESIDENTE
C.I.: MG-393.021 CPF: 039.868.456-15

JOSE NILTON DE OLIVEIRA - CONTADOR CRC/MG 63046
CPF 565.573.296-34

Novos associados

Sejam bem-vindos!

- Luci Porto Teixeira Leite (Pensionista) BH
- Maria do Carmo Lage Soares (Pensionista) BH

Cantinho da saudade

- José da Luz Soares (aposentado-BH) no dia 14/08/2008
- José Mauro Teixeira Leite (aposentado-BH) no dia 28/08/2008
- Paulo Brigagão (aposentado-Uberlândia) no dia 07/07/2008
- João Mascarenhas (Contagem) no dia 30/12/2007

A ANFIP-MG se solidariza com familiares e colegas

FIQUE POR DENTRO ACESSE O NOSSO SITE

www.anfipmg.org.br

Novo modelo de carteira funcional

As novas carteiras e distintivos funcionais já foram apresentados pela Receita Federal do Brasil às entidades representativas dos auditores e analistas do órgão. A princípio, a idéia foi criar três modelos de carteira: uma para os auditores fiscais, outra para os analistas tributário e uma terceira que deverá ser usada em casos específicos. Posteriormente, várias entidades representativas dos auditores fiscais da Receita Federal do Brasil, entre elas a ANFIP, participaram no Ministério da Fazenda, de mais uma reunião para discutir o modelo carteira funcional e a questão do porte de arma de fogo. Nesse dia, elas



sugeriram que haja apenas um modelo com duas opções: uma com porte de arma e outra sem porte de arma,

Um novo distintivo da Receita Federal do Brasil também foi apresentado. A insígnia dá maior destaque às cores do órgão e ao nome do cargo de auditor fiscal e constará na porta do documento de identificação usado pe-

los servidores da Receita Federal.

A renovação do emblema e os novos formatos das carteiras foram criados com intuito de fortalecer o nome da Receita Federal e unificar todas as fachadas com a logomarca do órgão.

Porte de arma

A criação da autorização do porte de arma que será disponível somente para os integrantes da carreira que requisitarem e tiverem aptidão psicológica, técnica e atenderem os requisitos legais, conforme dispõe a Lei 10.826/2003 do porte de arma.

Já existe um modelo de iden-

tidade funcional que pode ser verificado na página restrita da Anfip Nacional na internet, assim como a minuta elaborada pelo grupo que pretende atender a uma série de objetivos com o propósito de garantir a segurança dos auditores fiscais da RFB

Quando as carteiras ficarão prontas?

As portarias que vão regulamentar o uso das carteiras funcionais e o porte de arma devem ser publicadas no Diário Oficial da União. Em seguida serão realizadas as licitações para a escolha das empresas que vão produzir os documentos.

Cantinho Literário

Neologismos da edilidade

Walter Gandi Delógo*

No interior deste grande país Brasil existem pessoas de todas as culturas que pela sua condição de líderes, se tornam condutores dos interesses de suas comunidades junto aos poderes públicos, e, via de consequência, conseguem se eleger vereadores de seus distritos e vilas, para também representá-los junto ao poder público municipal. Assim, é comum vermos nas câmaras desses municípios, vereadores de lugares com nomes pitorescos, tais como: Córrego da Canafístula, Japú, Jaguará, Onça, Bom Jesus do Rasga Zói, etc.

Tais edis, refletindo a condição da maioria de suas comunidades, são pessoas que, apesar de batalhadoras e denodadas no desvelo com que se dedicam ao serviço do próximo, possuem baixo nível de escolaridade, portanto

bem perto dos analfabetos funcionais, razão pela qual, no exercício de sua função, apesar de sua fundamental importância para o funcionamento do serviço público democrático, cometem certas gafes no emprego da linguagem que nos conduzem a reticências e indagações sobre qual dicionário seria a fonte etimológica de certos vocábulos constantes de suas manifestações.

Em minha cidade um determinado vereador, pessoa que, longe de ser possuidora de todas as qualidades de caráter que o identificam como homem de bem, honesto e batalhador, em certa reunião da Câmara de Vereadores em que era votado assunto polêmico, ensejando vários debates e interrupções da sessão e da votação, pronunciou a seguinte pérola:

"Renuir nós num renói. Discuti nós

num discote". E arrematou: "Então vamo acabá cuisso."

Vejam pois, quanta riqueza, sutileza e inigualável vocabulário.

Um outro representante da edilidade, assim se manifestava: *"Exclusivamente eu quero dizê que nós píssuimos a maioria na Câmara e não vamos aprová a matéria. Pruquê então ficá enrolando?"*

Pelo menos, alguém no país não quer "enrolar" nada. De enrolada, já basta a nossa língua, bastante complexa. Quem sabe a mesma não se desenrola quando houver educação básica para todos? Por enquanto, a gente vai sorrindo dos neologismos da edilidade, que no entanto deveria representar a civilidade.

*AFRFB aposentado

Governador Valadares-MG.

Não Foi Deus

Fajardo

O sapo Triangulino resolveu visitar o seu amigo Biguá, pois já havia meses que não o via. Quando chegou à moita-residência do Biguá, encontrou-o muito circunspecto e pensativo. Por isso, perguntou:

- Biguá, o que há com você? Por que essa cara triste?

- Que bom vê-lo, Triangulino. Eu estava pensando nas coisas que ouvi de dois sapos que conversavam à beira da lagoa. Fiquei tão impressionado com o que ouvi inicialmente, que me ocultei para ouvir o resto da conversa.

- O que eles falavam de tão importante?

- Bem, logo que cheguei, ouvi esta afirmativa do Magrelão: "Não foi Deus quem fez o bicho homem. Não pode ter sido". Aí, eu me ocultei para ouvir a razão de tão estranha afirmação. O Magrelão continuou: "O bicho homem é o pior de todos os animais. É o único que possui todas estas características:

ambicioso, bestial, covarde, cruel, corrupto, egoísta, falso, irresponsável, inescrupuloso, insensível, tirano, venal..." O outro interrompeu-o: "Chega! De onde você tirou tudo isso?". O Magrelão respondeu: "Deus, sendo perfeito, não poderia ter criado um bicho com tais características. E, se o fez, fê-lo propositalmente, com algum objetivo. Nesse caso, qual seria o propósito? Aqui fica o mistério... Por que Deus fez o bicho homem assim?". O outro balbuciou qualquer coisa, que não entendi, e o Magrelão continuou: "Pois saiba que, mais hoje, mais amanhã, o bicho homem vai destruir a Terra, envolvendo-nos numa catástrofe". O outro interrompeu-o: "Mas há alguns homens bons, como por exemplo..." Todavia, o Magrelão prosseguiu: "Sim, não há dúvida, mas são muito poucos e quem manda é a grande maioria. Se você olhar o todo, vai ver que tenho razão. Olhe, por exemplo, a Palestina, a Europa (agora ou no passado) ou qualquer outro lugar em que o bicho homem

viveu. Em toda parte sempre existiram guerras, crueldades, carnificinas, extermínio de inocentes, etc... Olhe o Brasil no tempo da escravidão. A torpeza, a indignidade, a infâmia chegaram ao máximo naquela época. Olhe hoje. O bicho homem é capaz de fechar um ônibus cheio de crianças, jogar gasolina, atear fogo e impedi-las de sair, para que morram asfixiadas e queimadas. Qual o bicho, por mais perverso que seja, seria capaz de um ato tão execrável?". Nessas alturas, eu fiquei tão aflito, melindrado, magoado, que dei um jeito de sair de mansinho, para não ser notado. E, agora, vivo a pensar: "O que será de nós?".

Triangulino, que ouvia tudo calado, assim se expressou:

- Biguá, não podemos perder a esperança. Deus há de voltar daquela galáxia longínqua e dar um jeito na situação, por pior que ela esteja.

- Pois eu acho que a situação está de tal forma que nem Deus conseguirá dar conta do recado.

Notas

Carteira de associado

Brevemente será confeccionada a carteira da ANFIP-MG. O objetivo é identificar o associado para que ele possa apresentá-la em eventos, utilização de convênios, etc.

Já foi encaminhada correspondência pedindo foto e número de documentos. O quanto antes a associação for atendida mais rapidamente a confecção das carteiras será iniciada.

Pergunte que "O Fiscal" responde

Se quiser fazer alguma pergunta a fim de esclarecer alguma dúvida sobre a associação, o subsídio, pergunte que "O Fiscal" vai atrás da pessoa qualificada para esclarecer você.

Festa de fim de ano

Comunicamos a todos os associados que em Dezembro, vamos realizar nossa tradicional festa de fim de ano na Rua Carijós, 150, Centro de Belo Horizonte.

A alternativa em realizar a festa na nossa sede é em função das dificuldades na assinatura e publicação do Contrato de Consignação com a Administração de Recursos Humanos.

Aguardamos sugestões e desde já contamos com presença de todos para o engrandecimento do encontro.





Em reforma para brevemente ser alugado para a Receita

Delegacia de BH vai ter sede na Savassi

Os 600 funcionários que compõem a Delegacia de Belo Horizonte terão em breve novo endereço: Rua Levindo Lopes, 357, quase esquina da Avenida do



Fachada do prédio de Farmácia. Grupo já trabalha na licitação da obra

Contorno, no bairro da Savassi. Atualmente, metade deles estão na Rua da Bahia e a outra metade no prédio da Superintendência. Esse novo endereço permanece enquanto durar a obra do prédio definitivo.

Com a saída de parte dos AFRFB, dois andares do prédio da Afonso Pena serão liberados para a superintendência. No endereço da Rua da Bahia deve permanecer a inspetoria da RF que vai receber parte dos funcionários vindos de Confins e ainda um Cac (Centro de Atendimento ao Consumidor).

Sede própria

Em 2013, a Delegacia de Belo Horizonte será transferida definitivamente para sede própria, no antigo prédio da Farmácia, localizado na Avenida Olegário Maciel, no bairro Cidade Jardim. Um grupo já trabalha na licitação da obra.

O prédio da Afonso Pena, considerado referência da RFB, continuará abrigando a superintendência, DRJ, Escritório de investigação, Escritório de Corregedoria e um (Centro de Atendimento ao Contribuinte) especializado.

Delegacia de Contagem de casa nova

Em Contagem, os AFRFB já estão trabalhando no novo prédio, conforme notícia na última edição de "O Fiscal". Anteriormente, todos os auditores da antiga Fazenda estavam lotados no prédio da Previdência, localizado na praça da Cemig.

Em Varginha, Governador Valadares, Juiz de Fora, Uberaba e Uberlândia, locais onde os prédios eram divididos com a Procuradoria, estão em processo de desocupação para acomodar o pessoal da Receita. Todos esses prédios são próprios.

Outras delegacias que tinham o prédio alugado tiveram seu contrato de locação estendido. Coronel Fabricia-

no possui um anexo, assim como Sete Lagoas, que também tem um anexo contíguo. Poços de Caldas ganhou um prédio totalmente novo. Em Montes Claros, além do prédio próprio, que não acomodava toda a unidade, teve autorização do Patrimônio para alugar outro imóvel.



Luiz Sérgio toma posse como superintendente regional de SP

O superintendente regional da Receita Federal do Brasil na 8ª Região Fiscal, Luiz Sérgio Fonseca Soares, foi empossado no dia 15 de setembro.

Serginho, como é conhecido entre colegas, foi presidente da

Unafisco Sindical DS Belo Horizonte e companheiro da ANFIP-MG em várias lutas pela defesa dos interesses da categoria.

Em mensagem publicada no site da entidade, Serginho escreveu: "Registro, ainda, meu reconhecimento aos dirigentes das entidades que integram o Fisco Fórum-MG, especialmente aos colegas do Sindifisp-MG, com quem trabalhamos tão harmoniosamente, e da Anfip-MG, cujo apoio foi muito importante em nossas lutas e atividades sindicais".

A ANFIP-MG agradece e parabeniza o colega, desejando-lhe sucesso no desempenho da função.



Lúcio Avelino e Luiz Sérgio no dia da solenidade de posse da ANFIP-MG

Seminário sobre Previdência

O presidente da ANFIP-MG, Lúcio Avelino, participou da terceira edição do seminário "Previdência como Instrumento de Proteção Social", no Othon Palace, em Belo Horizonte, em agosto. Ele compôs a mesa com o ministro da Previdência Social, José Pimentel, e o presidente do INSS, Marco Antonio de Oliveira (foto).

O ministro José Pimentel destacou a expectativa de os cofres previdenciários saírem do vermelho nos próximos dois anos. Para ele, o crescimento da economia brasileira, de 4% ao ano, e a expansão do número de contribuintes para 40 milhões (como reflexo da inclusão dos trabalhadores no sistema previdenciário) propiciarão o superávit da Previdência Social urbana, até 2010.

Acordo – O ministro José Pimentel e o representante da

Universidade Federal de Minas Gerais, José de Carvalho, assinaram o acordo de cooperação técnica para a troca de informações sobre demografia e expectativa de vida. Com o acordo, a Previdência poderá conhecer mais detalhadamente diversos estudos sobre crescimento demográfico no Brasil, o que permitirá traçar políticas mais adequadas. Um dos mais recentes trabalhos desenvolvidos pelo centro para o ministério, um estudo com projeções populacionais, será apresentado durante a assembleia geral anual da Conferência Interamericana de Seguridade Social (CISS). A reunião acontece em novembro, em Salvador. (ACS/MG)

Fonte: Ministério da Fazenda



CLAUDIA SOARES

Agradecimento

O jornal "O Fiscal" e toda a diretoria da ANFIP-MG agradece a Dra. Leda Domingos Alves, então superintendente da 6ª região da Receita Federal do Brasil, atendimento e acolhimento ao longo do nosso relacionamento.



Leda e Euler Andrade, secretário adjunto e associado